

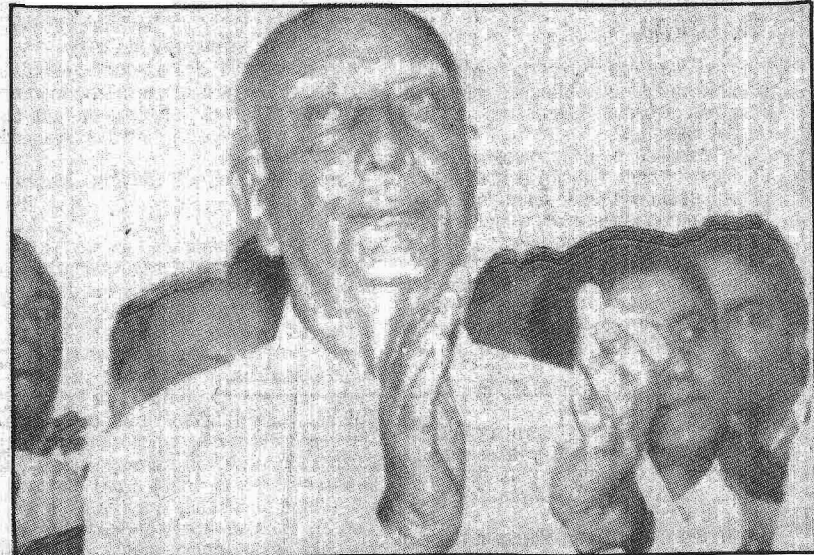
Ulysses: 'Só o PMDB pode derrotar o PMDB'

PERUÍBE, SP — "Só vejo um jeito de perder: o PMDB derrotar o próprio PMDB!"

A frase, em tom dramático, foi dita pelo Deputado Ulysses Guimarães a peemedebistas de 21 cidades paulistas reunidos ontem em Peruíbe. Foi como um puxão de orelhas em quase 400 participantes do Conselho Regional de Diretórios do PMDB e, segundo assessores do candidato, valeu para todos os militantes do partido.

— Como um general que vai para a batalha levando dúvidas sobre suas forças acaba sendo derrotado, um partido não pode ser formado por pessoas que ficam chorando à beira da estrada — comparou Ulysses.

Logo que chegou a Peruíbe, o candidato peemedebista à Presidência da República demonstrou sua disposição de apelar à energia de seu partido. Quando cerca de 500 cavaleiros — que participam de um rodeio na cidade — desfilaram em sua homenagem, defronte à Câmara Municipal, aproveitou a deixa:



Telefoto de Antônio Moura

Ulysses aplaude vaqueiros que participaram de rodeio em sua homenagem

— Todo bom vaqueiro sabe que, se o boi conhecesse a força que tem, não deixaria que o montassem. O PMDB sempre foi desta espécie de

boi consciente, que faz força mas não se deixa dominar.

E gritou em seguida:

— Que ninguém se engane. Vou

ganhar esta eleição. Vou ser o Presidente do Brasil!

A visita foi rápida. O candidato do PMDB ficou menos de uma hora na cidade. Chegou num helicóptero particular e saiu mais depressa do que esperavam seus correligionários, sem dar entrevistas, sem aprofundar as críticas que fizera em seu discurso.

— A ditadura esvaziou a despesa do Brasil e os economistas esvaziaram a despesa dos trabalhadores. Devemos cuidar, prioritariamente, das dívidas externa e interna, da evasão fiscal absurda e do desperdício do dinheiro público. Não é possível viver uma situação em que o Banco Mundial alerta que 45% das verbas empregadas em educação simplesmente desaparecem. Ladrão não pode administrar! Homem público precisa, antes de mais nada, ter coragem — afirmou Ulysses.

Na reunião do Conselho de Diretórios, o candidato negou ter divergências com seu companheiro de chapa, Waldir Pires.